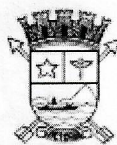


CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO

Aos **11** (onze) do mês de **março** de **2024**, às **quinze horas**, reuniram-se no Plenário da Câmara de Vereadores de Vitória para a realização da segunda Reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), estiveram presentes o vereador presidente, Leonardo Monjardim, e os demais vereadores, André Moreira, Duda Brasil e Davi Esmael, bem como o presidente da Entidade “Juntos S.O.S Ambiental”, Eraylton Moreschi. A pauta da Reunião são as **Causas do Aumento da Poluição Atmosférica da Cidade de Vitória**. O presidente da CPI, Leonardo Monjardim, procedeu com a abertura da sessão, agradecendo aos presentes, bem como aos componentes da mesa. Na sequência, foi passado a palavra para o presidente da “Juntos S.O.S Ambiental”, Eraylton Moreschi, que iniciou sua fala sobre o tema, direcionando aos moradores de Vitória, destacando que as empresas, como Vale e ArcelorMittal, são as causadoras do pó preto e que os poluidores devem ser contidos em seus excessos e devem reparar os danos morais e patrimoniais causados. Finalizou informando que foi encaminhado um documento com sugestões das entidades que a Juntos entende serem as mais importantes para serem convocadas à CPI. Após, realizou uma apresentação via slide das ações dos agentes fiscalizadores IEMA e SEMAN, a respeito do aumento do pó preto na cidade de Vitória e das denúncias realizadas. Na sequência, o vereador Davi Esmael tomou a fala e realizou perguntas para o presidente da Juntos. Ainda, o vereador Davi informou que o Poder Executivo possui ferramentas para cobrar o IEMA e exigir ações. Solicitou que fosse marcado uma agenda de trabalho com o desembargador-relator do Tribunal de Justiça e finalizou questionando “Qual o grau de responsabilidade do IEMA no problema do pó preto na cidade de Vitória no Espírito Santo”? O presidente da Juntos rebateu afirmando que o IEMA possui responsabilidade total sobre o pó preto. Eraylton Moreschi reconhece que acreditava que a competência Legislativa também deveria ser competência do Poder Executivo. O vereador Davi Esmael afirma que é fundamental que seja ouvido o IEMA, para que ele licencie as empresas poluidoras. Na sequência, foi ouvido o vereador André Moreira, que afirmou que o que se deve fazer como município, é primeiro defender a lei 10.011/2023, lei protetora da qualidade do ar do Espírito Santo. Ainda, informou que na Assembleia Legislativa, está sendo votado um projeto de lei com o mesmo modelo e índices para realizar uma Emenda àquele



CÂMARA MUNICIPAL DE VITÓRIA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

projeto de lei, para que Vitória tenha uma boa qualidade do ar. Por fim, realizou perguntas para o presidente da Juntos. Questionou o fato de que se fosse comparar a poluição de Vitória nos meses especialmente no segundo semestre do ano de 2023, com o período anterior ao início do cumprimento dos TCA's, o que Moreschi apresenta? Eraylton rebate que todos os números do segundo semestre do ano de 2023, são maiores que o segundo semestre do ano de 2018 quando foram assinados os TCA's. Foi explicado que as medidas tiveram um impacto, mas elas não suportam a situação dúplice de vento do Nordeste, tempo seco e calor. Ou seja, quando ocorre esse fenômeno, as medidas não conseguem garantir a qualidade do ar. Ainda questionou que se fosse necessários materiais para fazer análise, quais seriam os materiais indicados pela Juntos para coleta e análise? Foi respondido que o Ministério Público Estadual e Federal encaminharam notificação recomendatória para o IEMA, Vale e ArcelorMittal, para que fizessem análise do material da poluição do pó preto nos meses do segundo semestre, detalhassem e fizessem as fontes. Por fim, foi ouvido o vereador Duda Brasil, que afirmou que nos períodos quentes e secos, há aumento do pó preto na cidade de Vitória. Frisou a importância de convocar os órgãos competentes, principalmente os que participaram da produção do TAC (Termo de Ajustamento e Conduta) para discutir e debater sobre a cidade, e confirmar se realmente as condições do ar estão seguindo conforme fora acordado. Afirmou que na Câmara, não há um órgão competente para poder debater os índices do ar na cidade de Vitória, mas enquanto órgão competente para debater na cidade e buscar os caminhos necessários, estão fazendo e garantindo uma discussão grande. Após outras explanações, o presidente da CPI, Leonardo Monajrdim, assumiu a fala e convocou para a próxima reunião da CPI, às 15 horas, no dia 18 de março, o presidente da "Juntos S.O.S Ambiental", Eraylton Moreschi, bem como o Presidente da Associação Comunitária de Jardim Camburi, Bruno Malias, e o Secretário Municipal do Meio Ambiente, Tarcísio Foeger. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a ata e depois de lida e aprovada, vai assinada pelo presidente Leonardo Monjardim.


Leonardo Monjardim
Vereador Presidente